Balanço do Processo de Implementação, em Suporte Digital, das Provas Finais do Ensino Básico

Neste documento, fazemos o **balanço do processo de implementação, em suporte digital**, **das provas finais do ensino básico**, de acordo com o Despacho n.º 14526/2024, de 9 de dezembro.

A informação está organizada por prova, tendo em conta a ocorrência de situações bastante díspares. Neste documento são elencados os problemas técnicos mais frequentes, as questões de conectividade, as soluções locais encontradas e os aspetos mais bem conseguidos.

I. Prova de Matemática (92)

A prova de Matemática foi realizada dia 20 de junho de 2025, em **suporte digital** e em formato híbrido. As escolas podiam optar por organizar a implementação da prova em dois turnos, um a começar pelas 9h30m e outro pelas 12h00m.

O balanço que a seguir descrevemos foi realizado com base no *feedback* dos Professores de Informática, envolvidos no processo de apoio técnico ao suporte digital.

1. Problemas Técnicos Frequentes

a. Ausência do Menu de Navegação

- **Ocorrência**: Um dos problemas mais mencionados.
- **Consequência**: Dificuldade para navegar, de forma não sequencial, entre as perguntas.
- **Causa apontada**: Falha no carregamento, associada a **baixa velocidade de internet** ou **latência elevada**.
- **Soluções implementadas:** Terminar sessão via CTRL + ALT + DEL; reiniciar a aplicação e reentrar na sessão do aluno. Nem sempre funcionou.

b. Erro na pergunta de correspondência (esquerda-direita)

- **Ocorrência**: Relatada por muitos professores.
- **Consequência**: A pergunta bloqueava ou impedia o avanço para outras questões.
- **Soluções implementadas**: Reiniciar a aplicação ou mudar de computador. Nem sempre foi eficaz.

c. Plataforma a encerrar sozinha

- **Descrição**: Foram muitos os casos referenciados sobre a aplicação fechar abruptamente durante a prova.
- **Causa provável**: Latência ou instabilidade da aplicação.
- **Soluções implementadas**: Mudança de computador ou reinício da sessão.

d. Bloqueios e ecrãs brancos

- **Descrição**: Aplicação bloqueava ou apresentava o ecrã branco.
- **Soluções implementadas**: Reinício da aplicação ou do computador.

e. Computadores a reiniciar para atualizações

- **Descrição**: Esta situação ocorreu, sobretudo, com alunos que realizaram a prova em portáteis próprios, sem atualizações pausadas, o que originou reinícios automáticos e/ou lentidão, devido à execução de atualizações em segundo plano.

f. Problemas de compatibilidade com Windows 7

- **Descrição**: A aplicação não funcionou corretamente em equipamentos com este sistema operativo.

2. Problemas de Conectividade

- **Internet lenta**: A utilização de hotspots (mesmo em grande número) nem sempre garantiu estabilidade.
- **Latência elevada**: Dificultou o carregamento dos elementos da prova.
- **Falta de equidade**: Os alunos com melhores equipamentos e/ou acesso por cabo ficaram em situação de vantagem.

3. Soluções Locais Implementadas

- Escolha criteriosa das salas com melhor cobertura Wi-Fi ou reforço dos APs.
- Recurso a portáteis/computadores da escola com o Sistema Operativo Windows 10/11.
- Instalação prévia da APP e controlo de atualizações dos dispositivos.
- Organização das provas por turnos, de forma a aliviar carga na rede e/ou conseguir ter equipamento, em condições, para todos os alunos.
- Equipa do Apoio Técnico (professores e alguns técnicos de informática (27)) sempre presente em todo o processo, desde a preparação dos equipamentos à realização da prova.

4. Casos em que correu bem

- Alguns Agrupamentos relataram que, apesar de problemas pontuais, a prova decorreu globalmente bem, quando houve:
    - **Infraestrutura controlada** (equipamentos da escola).
    - **Rede com cobertura adequada**.
    - **Preparação antecipada** dos alunos (instalação, atualizações e testes prévios).

5. Aspetos emocionais e pedagógicos

- **Alto nível de stress**: Professores e alunos ficaram sob pressão com os bloqueios e erros.
- **Tempo perdido**: Em muitos casos, alunos perderam 15 a 30 minutos para iniciar ou reiniciar a prova.
- **Tempo de tolerância usado**: Em muitos casos, foi utilizado para compensar o tempo perdido com falhas técnicas.
- **Perceção de injustiça**: Falta de equidade sentida por muitos.

II. Prova de Português (91)

A prova de Português (91), Português Língua Segunda (95), Português Língua Não Materna (93) e Português Língua Não Materna (94) foram realizadas dia 25 de junho de 2025, **em suporte digital**. As escolas podiam optar por organizar a implementação da prova de Português (91), em dois turnos, um a começar pelas 9h30m e outro pelas 12h00m.

1. Aspetos Positivos / Funcionamento Considerado Normal

A maioria reporta que a prova correu bem, melhor do que a de Matemática, com **menos falhas na plataforma**.

- **Muitos agrupamentos conseguiram prevenir problemas**, preparando e disponibilizando:
  - **Computadores suplentes** - algumas escolas prepararam mais de 15 portáteis de reserva.
  - **Auscultadores disponíveis** ou exigidos aos alunos.
  - **Equipas técnicas** (sobretudo Professores de Informática) **convocadas para o serviço das provas**.
- Recorrer à utilização de **salas de informática e ligação por cabo** melhorou a estabilidade.
- Nalgumas escolas, **nenhum aluno usou portáteis próprios**, o que garantiu maior controlo técnico.

2. Problemas Relatados, mas Resolvidos Localmente

- **Demora no acesso à prova** ou bloqueios momentâneos (resolvidos com reinício da aplicação ou do computador).
- **Problemas com a reprodução do áudio** ou com a acentuação no teclado.

- Casos de **rede instável** (Minedu e/ou hotspots), mitigados com mudança de rede ou substituição de equipamentos.
- Situações, nas quais os alunos **não tinham material obrigatório (Computadores e auscultadores)**, resolvidas com empréstimos.
- **Erros de autenticação,** resolvidos com a utilização de credenciais suplentes, em casos muito específicos.

Casos Singulares

- Situações insólitas: Escrita inteligente ativada nos computadores.
- Reporte de **comunicações sobre falhas na reprodução do áudio** em algumas escolas.

3. Síntese Final da Prova de Português

A maioria dos professores relata que **a prova decorreu com normalidade**, com **menor número de falhas técnicas** em comparação com provas anteriores. No entanto, este "sucesso" dependeu fortemente de **uma preparação intensiva e informal dos professores**, que compensaram falhas de infraestrutura e planeamento com grande esforço pessoal. Persistem desigualdades de acesso e condições, sendo fundamental não ignorar o **trabalho invisível** que permitiu que tudo "corresse com normalidade".

III. Preocupações e Críticas Sistémicas

A realização das provas em suporte digital continua a revelar **problemas generalizados**, especialmente:

1. Problemas Técnicos

- Falhas na aplicação (ausência menu e erros nas questões de correspondência);
- Encerramentos inesperados da aplicação;
- Bloqueios e lentidão da plataforma;

As **causas principais** foram identificadas como:

- Latência elevada;
- Internet instável;
- Equipamentos desatualizados e/ou não controlados pela escola;
- Incompatibilidade com alguns sistemas operativos (como o Windows 7).

Apesar de várias escolas terem conseguido **minimizar os problemas com preparação prévia e equipamentos da escola**, há também muitos relatos que apontam para uma **experiência** com **nível elevado de stress**, **falta de equidade** e **soluções de recurso que nem sempre resultaram**.

2. Outros fatores

Carga excessiva sobre os professores, nomeadamente, os do apoio técnico, pois, houve casos de convocatórias para fazerem os dois turnos completos das provas, para além da preparação prévia dos equipamentos que as escolas emprestaram, dos equipamentos pessoais dos alunos e dos equipamentos suplentes para substituição em caso de ocorrência de problemas, à qual acresce a montagem de cenários técnicos complexos, muitas vezes trabalho invisível para a comunidade educativa.

Falta de responsabilidade por parte de alguns Alunos e Encarregados de Educação, que deixaram o material em casa ou chegaram despreparados, responsabilizando os professores/escolas.

Desigualdade de condições entre escolas com mais e/ou melhores recursos e aquelas com menos recursos e /ou equipamentos obsoletos.

Ambientes improvisados, com extensões e cabos expostos, criando riscos físicos e exigindo uma logística pesada.

IV. Recomendações:

Investir no reequipamento tecnológico das escolas, de forma a que as escolas disponham de computadores suficientes para a realização das provas.

Nos vários itens acima, encontramos indicadores que evidenciam que uma parte dos problemas técnicos (*app* não instalada ou desatualizada, atualizações do sistema operativo ou *software* diverso ativadas, possibilidade de instalação de *software* de acesso remoto, portas de áudio avariadas, opções de escrita inteligente ativada, entre outras) surge do uso dos computadores dos alunos, aos quais, muitas vezes, a equipa técnica responsável não tem acesso antes do dia da prova.

Reforço da Internet;

Reforço da segurança digital das aplicações utilizadas.

Contratação de Técnicos de Informática, (para além dos 27, incluídos nos projetos de Promoção no Sucesso Escolar) para reforçar as equipas de apoio técnico, não apenas durante as provas, mas ao longo de todo o ano letivo.

Consolidação da aprendizagem e aposta no desenvolvimento das literacias digitais. É fundamental consolidar a aprendizagem e investir no desenvolvimento das literacias digitais. Tendo em conta a aposta no plano digital, não podemos continuar a ter alunos a chegar às provas à procura das letras e dos acentos no teclado. Estes alunos, embora frequentemente descritos como "nativos digitais", não são, na realidade, digitalmente competentes. Cabe à educação a responsabilidade de mitigar as desigualdades — não de criar mais uma.

7 de julho de 2025

A direção da ANPRI